

Depois eu queria dizer que Doria é inimigo da Educação, sim. A plaquinha foi retirada aí, gente que ficou desde as nove horas da manhã sem poder ir ao banheiro, sem poder comer, e etc.

Disseram que estava ofendendo vereador, o governador; ofensa é retirar direito dos trabalhadores da Educação; ofensa é chamar os trabalhadores da Educação de mal-educados; ofensa é tentar criminalizar quem luta pelos seus direitos. Agora, dizer que inimigo da Educação é inimigo da Educação não é ofensa, é verdade.

Doria não é só inimigo da Educação como é inimigo dos servidores públicos. Desde que assumiu o governo do estado de São Paulo todos os projetos que passaram por aqui tratam da retirada de direitos dos servidores públicos.

Doria tem horror ao serviço público, porque também não gosta de pobre. Eu vivo falando, quem atende o pobre no estado de São Paulo, a população mais necessitada são os professores, são os trabalhadores da Saúde, são as assistentes sociais, são as pouquíssimas psicólogas, são os trabalhadores do serviço público que garantem um bom funcionamento.

Essa foi uma votação bastante complexa, com desinformação, dizendo que a gente não podia separar o que a gente trabalhou ativamente para separar, para separar os dois ritos, para conseguir separar a reforma da carreira, do aumento de salário.

Mais uma vez, aumento de salário é justo para os servidores da Educação. Está atrasado, inclusive, deveria ter saído antes, mas a reforma da carreira retira direitos de professores e professoras, poucos direitos trabalhistas adquiridos. O mais grave é tirar o salário. Uma palavrinha nesse projeto, é uma grave ofensa, troca vencimento, que significa salário e todos os seus direitos, como aposentadoria, por exemplo, por subsídio.

Trabalhadores da Educação deixarão de ter salário e passarão a receber comissão. Isso não computa para aposentadoria, isso retira direitos trabalhistas, nesse falso aumento de salário, que, como bem demonstrou a Apeoesp, não vai cair na conta no final do mês.

É uma retirada de direitos, além de uma retirada de rendimentos dos trabalhadores da Educação, por isso a gente não votou aqui no mérito, a gente ficou na obstrução.

Eu gostaria que a gente tivesse conseguido separar, mas como já disseram os meus colegas, tem gente que ficou com a gente dizendo que era contra, mas na hora votou, e agora a gente está no último item dessa votação ainda, está no PLC 3 ainda e faltam quatro minutos para o fim dessa sessão.

Camarinha ficou hercúleo aqui, teve que botar o presidente para votar, teve que ficar falando e enrolando a plateia para dar tempo de os amiguinhos chegarem, o PSDB se organizar, tudo isso para retirar direito de professor, professora e trabalhadores da Educação.

Infelizmente, agora a gente não está em condições de separar o projeto, mas a gente pode ainda deter a reforma do Magistério, porque a gente está na votação dos itens finais. (Pausa.)

Está tudo bem, presidente. Está tudo bem, presidente. Na sequência, a gente deve votar o aumento de salário de outras carreiras, como a galera da Defensoria Pública, que também está esperando.

* * *
- Assume a Presidência o Sr. Carlão Pignatari.
* * *

Mas hoje a gente viu que quem manda na Assembleia Legislativa são forças que a gente não enxerga aqui. Desde cedo, ontem, eu conversando com a Márcia Lia, conversando com a Bebel, pensando no melhor rito de votação, pensando em como garantir o aumento de salário, pensando em como derrotar o plano de carreira, liga para um, liga para outro, que se compromete, mas chega aqui e a gente é surpreendido de todos os lados.

Gente pinga, vota e a gente nem vê de onde veio e para onde vai, o que importa é fazer a vontade do governador João Doria, o que importa é aprovar aqui a plataforma eleitoral do secretário de Educação Rossieli, que, inclusive, ainda não respondeu a gente sobre a falta de vagas nas escolas estaduais.

Esse é um problema muito grave, das muitas e muitas mudanças que estão acontecendo. A nossa estimativa, conversando com pais, estudantes, professores, é que cerca de 14 mil alunos do ensino médio não estejam conseguindo vaga próximo à sua casa ou em horário compatível com o seu horário de trabalho.

Por quê? As PEIs, as escolas de período integral do governador João Doria, expulsou os estudantes dos seus bairros. Você vai a qualquer escola pública agora você vê filas de pais e estudantes tentando se readequar à essa realidade.

A gente perguntou ao Rossieli quantas salas foram fechadas no último período e ele respondeu que entre 2019 e 2020, não respondeu o número de 2021, em que o problema se agrava, cerca de quatro mil salas de aula foram fechadas no estado de São Paulo, antes da maior mudança, que foi em 2021, durante a pandemia e a instalação da PEI, já eram menos quatro mil salas de aulas disponíveis aos estudantes do estado de São Paulo. Para onde foram esses estudantes?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputada Monica, preservando os seus dois minutos de tempo, está encerrada a presente sessão. Lembrando a todos os deputados e as deputadas que, daqui a dez minutos, nós teremos a segunda extraordinária e a palavra volta à deputada Monica Seixas por dois minutos.

* * *
- Encerra-se a sessão às 19 horas.
* * *

29 DE MARÇO DE 2022

Presidência: CARLÃO PIGNATARI e WELLINGTON MOURA
--

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Abre a sessão. Coloca em votação nominal a mensagem aditiva ao PLC 3/22.
2 - PROFESSORA BEBEL
Encaminha a votação da mensagem aditiva ao PLC 3/22, em nome do PT.
3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Coloca em votação nominal a mensagem aditiva ao PLC 3/22.
4 - VINÍCIUS CAMARINHA
Para comunicação, faz pronunciamento.
5 - MÁRCIA LULA LIA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
6 - GILMACI SANTOS
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
7 - RICARDO MELLÃO
Declara obstrução do Novo ao processo de votação.
8 - TENENTE NASCIMENTO
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
9 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do União Brasil ao processo de votação.
10 - BRUNO GANEM
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
11 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
12 - CEZAR
Declara obstrução ao processo de votação.
13 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
14 - MARTA COSTA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.

15 - ALEX DE MADUREIRA
Declara obstrução ao processo de votação.
16 - ANALICE FERNANDES
Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.
17 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
18 - CORONEL TELHADA
Declara obstrução do PP ao processo de votação.
19 - VINÍCIUS CAMARINHA
Faz pronunciamento.
20 - PROFESSORA BEBEL
Faz pronunciamento.
21 - SARGENTO NERI
Declara obstrução do Patriota ao processo de votação.
22 - VINÍCIUS CAMARINHA
Lê a mensagem aditiva ao PLC 3/22.
23 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da votação nominal, que aprova a mensagem aditiva ao PLC 3/22. Coloca em votação nominal, englobadamente, a emenda nº 135; a emenda "A"; e as subemendas nºs 1, 2, 3, 4, 5 e 6 ao PLC 3/22.
24 - ADRIANA BORG0
Declara obstrução do PTC ao processo de votação.
25 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
26 - MÁRCIA LULA LIA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
27 - MARCIO NAKASHIMA
Declara obstrução do PDT ao processo de votação.
28 - BRUNO GANEM
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
29 - MARTA COSTA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
30 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
31 - GILMACI SANTOS
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
32 - CORONEL TELHADA
Declara obstrução do PP ao processo de votação.
33 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
34 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do União Brasil ao processo de votação.
35 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
36 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da votação nominal, que aprova a emenda nº 135; a emenda "A"; e as subemendas nºs 1, 2, 3, 4, 5 e 6 ao PLC 3/22. Coloca em votação nominal as demais emendas, englobadamente.
37 - CARLOS GIANNAZI
Encaminha a votação das demais emendas ao PLC 3/22, em nome do PSOL.
38 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Coloca em votação nominal as demais emendas, englobadamente, ao PLC 3/22.
39 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
40 - ADRIANA BORG0
Declara obstrução do PTC ao processo de votação.
41 - MARCIO NAKASHIMA
Declara obstrução do PDT ao processo de votação.
42 - MÁRCIA LULA LIA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
43 - GILMACI SANTOS
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
44 - SARGENTO NERI
Declara obstrução do Patriota ao processo de votação.
45 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do União Brasil ao processo de votação.
46 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
47 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
48 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
49 - BRUNO GANEM
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
50 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
51 - ANALICE FERNANDES
Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.
52 - MARTA COSTA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
53 - CORONEL TELHADA
Declara obstrução do PP ao processo de votação.
54 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da votação, que rejeita as demais emendas ao PLC 3/22.
55 - MÁRCIA LULA LIA
Declara voto favorável às emendas do PT e ao substitutivo ao PLC 3/22.
56 - CARLOS GIANNAZI
Declara voto favorável às emendas do PSOL ao PLC 3/22.
57 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações. Convoca, para hoje, reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, a realizar-se cinco minutos após o término da presente sessão. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PLC 4/22, salvo emendas.
58 - RICARDO MELLÃO
Solicita uma verificação de votação.
59 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
60 - CARLOS CEZAR
Para comunicação, faz pronunciamento.
61 - GILMACI SANTOS
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
62 - BRUNO GANEM
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
63 - MÁRCIA LULA LIA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
64 - CORONEL TELHADA
Declara obstrução do PP ao processo de votação.
65 - MARCIO NAKASHIMA
Declara obstrução do PDT ao processo de votação.
66 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
67 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
68 - SARGENTO NERI
Declara obstrução do Patriota ao processo de votação.
69 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do União Brasil ao processo de votação.
70 - MARTA COSTA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
71 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
72 - RICARDO MELLÃO
Declara obstrução do Novo ao processo de votação.
73 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
74 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do

PLC 4/22, salvo emendas. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas, englobadamente.
75 - LUIZ FERNANDO
Para questão de ordem, faz pronunciamento.
76 - WELLINGTON MOURA
Para reclamação, faz pronunciamento.
77 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Encerra a discussão e coloca em votação o PLC 5/22.
78 - TEONILIO BARBA LULA
Encaminha a votação do PLC 5/22, em nome do PT.
79 - WELLINGTON MOURA
Assume a Presidência. Coloca em votação e declara aprovado o PLC 5/22.
80 - RICARDO MELLÃO
Solicita uma verificação de votação.
81 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
82 - SARGENTO NERI
Para questão de ordem, faz pronunciamento.
83 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Presta esclarecimentos ao deputado Sargento Neri.
84 - MÁRCIA LULA LIA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
85 - BRUNO GANEM
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
86 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
87 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
88 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do União Brasil ao processo de votação.
89 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
90 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
91 - MARTA COSTA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
92 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
93 - MARIA LÚCIA AMARY
Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.
94 - CORONEL TELHADA
Declara obstrução do PP ao processo de votação.
95 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do PLC 5/22. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PLC 6/22. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PLC 8/22, salvo emenda.
96 - RICARDO MELLÃO
Solicita uma verificação de votação.
97 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.
98 - MÁRCIA LULA LIA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
99 - CARLOS GIANNAZI
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
100 - MARTA COSTA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
101 - BRUNO GANEM
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
102 - EDSON GIRIBONI
Declara obstrução do PV ao processo de votação.
103 - GILMACI SANTOS
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
104 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do União Brasil ao processo de votação.
105 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
106 - RICARDO MELLÃO
Declara obstrução do Novo ao processo de votação.
107 - CAIO FRANÇA
Declara obstrução do PSB ao processo de votação.
108 - CORONEL TELHADA
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
109 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do PLC 8/22, salvo emenda. Coloca em votação e declara rejeitada a emenda.
110 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Assume a Presidência. Dá conhecimento de resposta a questões de ordem, formuladas, respectivamente, pelo deputado Vinícius Camarinha, na 1ª Sessão Extraordinária, em 15/03/2022, e pela deputada Professora Bebel, na 5ª Sessão Extraordinária, em 23/03/2022. Solicita que as integras das réplicas sejam encaminhadas aos parlamentares e publicadas no Diário Oficial. Encerra a sessão.
* * *
- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.
* * *

ORDEM DO DIA

* * *
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Estamos no Item 3, pelo tempo remanescente.
A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Eu gostaria de convidar a deputada Monica Seixas para que se posicione ao microfone.
A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Eu abro mão e passo a palavra ao deputado Paulo Fiorilo.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não é possível, não é da bancada do PSOL, deputada.
A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Então eu abro mão.
A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Bebel.
A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Para falar pela bancada do PT.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pela liderança do PT, a deputada Professora Bebel.
A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Com a anuência da líder.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Com a anuência da líder Márcia. Para encaminhar... Você é que vai? Eu não prestei atenção, deputada Bebel. Deputada Professora Bebel, para encaminhar pela liderança do PT.
A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa noite, Sr. Presidente, Mesa Diretora de trabalhos, os assessores à minha esquerda, à minha direita, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, público presente. Eu não vou dizer que este, na Assembleia, é o dia mais triste da minha vida, mas é mais um dia mais triste da minha vida.
Eu fico perguntando quando é que esta Assembleia, tirando, é claro, aqueles deputados e deputadas que têm um reconhecimento da nossa categoria... Quando eu falo categoria - e eu até rechaço algumas falas -, eu estou falando da categoria

do funcionalismo público, me refiro também a todos e todas que fazem o serviço público e fazem este Estado acontecer. Desde policiais até lá o funcionário de escola fazem o Estado acontecer.

Mas é tão difícil, e eu não consigo entender, deputado Conte Lopes, por que é que todos os servidores públicos tiveram o seu reajuste separado, só o nosso foi sob chantagem. Este governo vai amargar. Isso aí é a marca cruel de quem não respeita os professores.

Eu tenho certeza de que, neste momento, o secretário Rossieli está fazendo festa no Memorial da América Latina com dinheiro público, porque eu vou levantar isso aí, eu vou levantar.

Com dinheiro público ele pagou diárias, ele fez mil coisas para trazer dirigentes regionais de ensino aqui para São Paulo. Quando todo tempo foi "as escolas têm que abrir, têm que funcionar, tudo tem que funcionar", mas até estudantes trouxeram. Olhem o absurdo: até estudante.

Lá em Águas de São Pedro, na minha escolinha, na escolinha em que estudei, em que eu dei aulas, eu quase fui proibida. Eu só não fui proibida porque eu sou quem eu sou, mas esse senhor tentou proibir a minha entrada na escola Angelo Franzin, em Águas de São Pedro, uma escola em que eu me formei, eu estudei, eu fiz o primário. Eu fui professora e formei estudantes lá.

Então, é lamentável o comportamento desse governo. É execrável, é vergonhoso um governo que não dialoga, que impõe e acha que isso é ganhar. Será que vocês ganharam mesmo, eu pergunto para a base governista. Vocês ganharam? O que vocês ganharam? Eu não vou completar o meu pensamento. Vocês não ganharam nada. Vocês derrotaram uma categoria, aquela que formou vocês, foi isso que vocês fizeram.

E estão felizes, porque mentiram que nós vamos ganhar muito bem, que vamos chegar a 13 mil. Coisa nenhuma. Oxalá nós tenhamos a oportunidade de romper com esse tucanato aqui no estado de São Paulo e ter um governo de diálogo.

Eu não vou nem falar o governo que eu gostaria que fosse, mas um governo de diálogo pelo menos, em que a gente pudesse, deputado Mauríci, minimamente ter uma mesa de negociação. É isso que a gente pede, porque, em uma mesa de negociação, se constroem muitas coisas.

Nessa porcaria aí, eu acho que o Daniel José prestou consultoria, porque ele fala como CEO. Sabe o que é CEO, né? CEO, porque ele é um empresário da Educação, é um empresário. Ele não é, nunca foi e não será nunca professor - de escola pública não, talvez de escola privada; publica jamais.

Imagina se esse menino vai pisar numa escola pública? Porque lá precisa sentir o cheiro da pobreza. Lá precisa sentir o cheiro do suor do ténis que o menino tira na sala, tem que sentir tudo lá. Inclusive, por falta de condições, até crianças pobres, que não tomam banho, e a gente orientava para ir dar banho, e até ia ajudar a dar banho, e sem nenhum problema para nós.

Então, esse rapaz que veio aqui defender, o deputado do Novo - tenho que ser respeitosa, porque ele é deputado - não sabe nada disso. Não sabe o que é pobreza, muito embora venha de uma escola de pobres, de uma família de pobres, mas sonhou, foi lá para o exterior e veio com a cabeça achando que ele está lá, mas o Brasil é este. Este é o Brasil.

É o Brasil que... enfim, as crianças vão na escola para comer. É o Brasil que as crianças dependem do uniforme, minimamente, para poder se vestirem. Este é o Brasil. Eu quero dizer que a minha categoria está orgulhosa, deputado Mauríci, deputado Luiz Fernando. Enfim, ela está orgulhosa, porque nós fizemos o que pudemos fazer, mas eu não ia lá cravar voto para Governo dizer que me botou como "tontinha" em cima de projetinho vagabundo, que eles sequer debateram.

Foi inventado em um gabinete, copiado de não sei onde. É "copia e cola" de lá para cá. Enfim, é lamentável. É lamentável, porque a gente tem, nos memoriais lá da Secretaria da Educação, um memorial de 30 reuniões que nós organizamos junto com o ex-secretário. A gente não tinha tanta convergência, mas isso ele fazia bem. Sentava e conversava conosco, que era o Dr. Herman Voorwald.

Trinta. Ali tinha um plano de carreira dos sonhos. Se quisesse, pusesse aquele em prática. Não precisava nem nos ouvir. Ali estava devidamente. Agora, falar que nós vamos ficar com R\$ 5.000,00, saindo de uma faixa de 15% de imposto de renda, deputado, para ir para 27,5%, que foi do confisco também. Você sai de 12 e vai para quatorze. No caso do professor aposentado, ele deixa de pagar 2% e vai pagar 3%, porque a minha continha ainda está nos 2%, mas três por cento.

Então, vai ganhar abaixo do piso salarial profissional nacional. E o Dиеesse fez um estudo. Pega, dessa carreira que está aí, todos que estão. Ninguém vai chegar nos R\$ 13.000,00. Nós vamos parar aqui, no nível seis. Nós vamos levar 28 anos para chegar no nível onze. Essa foi a grande mentira que o líder do Governo contou aqui, que vocês, base governista, acreditaram.

Vai dar o que deu categoria "O", vai dar o que deu o confisco de aposentado, e por aí vai. Depois vocês tocam a vida, vão levando a vida, e nós só levando solopada. Eu quero agradecer, deputada Márcia Lia, e sei que a senhora o fará também. Quero agradecer a sua liderança, agradecer aqueles que se comprometeram conosco e respeitar, porque, se tem uma coisa que é da minha pessoa, é respeitar. O que eu não aceito é desrespeito comigo.

Eu estando quieta, me derrotou, derrotou a minha categoria, e depois quer que eu esteja com um sorriso até aqui. Isso eu não aceito, mas eu respeito a divergência.

Eu não provoco ninguém. Costumam me provocar, mas eu não provoco, e eu espero que o deputado Vinícius Camarinha sempre tenha muito dinheiro porque se precisar ir para a escola pública, o filho dele não vai ter a escola dos sonhos que ele falou aqui, que ele mentiu aqui para todo mundo.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos, para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados que não se encontram em Plenário tenham conhecimento da votação que se realizará.

Item 3, a mensagem aditiva do Sr. Governador. Ainda é parte do projeto.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSDB - Sr. Presidente, para uma comunicação. É possível?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sobre o método de votação?

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - É, não, só para esclarecer o plenário, para orientar ao plenário, que nós vamos votar agora uma mensagem aditiva do Governo que aperfeiçoa o projeto.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - E depois as emendas.

A Professora Bebel já disse que é a parte boa do projeto.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSDB - Os deputados que estão nos gabinetes, os deputados da base, que nós possamos encerrar essa votação e o projeto, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deixar claro que no projeto dos poderes nós teremos obstrução de algumas bancadas, nós vamos precisar ter quórum ou não vamos conseguir aprovar.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Coloco o Partido dos Trabalhadores em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - A deputada Márcia Lia coloca o Partido dos Trabalhadores em obstrução.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, presidente. Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Republicanos em obstrução.